

Satélites do INPE poderão ser lançados pelo VLS

Os satélites científicos EQUARS e MIRAX e o Satélite de Sensoriamento Remoto 1 (SSR-1) poderão ser lançados pelo VLS-1, desenvolvido pelo Centro Técnico Aeroespacial, segundo relatório final da revisão do Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE), que deverá ser apresentado oficialmente em maio. A informação foi divulgada ontem (18), pelo diretor de Política Espacial e Investimentos Estratégicos da Agência Espacial Brasileira (AEB/MCT), Himilcon de Castro Carvalho, durante o XII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, que acontece de 16 a 21 de abril, em Goiânia (GO).

Os três satélites serão desenvolvidos pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia, e integram as missões e ações previstas pelo PNAE. Ainda de acordo com o documento, os satélites geostacionários brasileiros também poderão ser lançados por foguetes da família VLS.

EQUARS, MIRAX e SSR-1 terão como uma de suas funções apoiar o Sistema Brasileiro de Coleta de Dados, hoje operado pelos satélites SCD-1, SCD-2 e CBERS-2. A iniciativa faz parte da política do Instituto de embarcar um transponder (repetidor de coleta de dados) em cada novo satélite a ser lançado, de modo a incrementar o sistema hoje existente.

Em fase de fabricação, o EQUARS levará oito experimentos – quatro do Brasil, dois dos Estados Unidos, um do Japão e um do Canadá. O lançamento do micro-satélite, que será totalmente desenvolvido, integrado e testado pelo INPE, está previsto para 2007.

A missão científica EQUARS visa o estudo dos processos dinâmicos e fotoquímicos na baixa, média e alta atmosfera e ionosfera na região equatorial, com ênfase em tópicos de grande interesse científico.

O MIRAX objetiva o monitoramento longo e contínuo de uma vasta região centralizada no núcleo da Galáxia, na faixa de raios-X, permitindo o estudo inédito de um grande número de objetos importantes em astrofísica. O lançamento do MIRAX está previsto para 2009.

A missão SSR-1 prevê a colocação em órbita de um satélite de médio porte, com até 500 kg, dotado de uma câmara de largo campo de visada, semelhante à câmara WFI que equipa os satélites do Programa CBERS (Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres). O satélite SSR-1, com lançamento previsto para 2008, virá aumentar a frequência com que imagens de importantes partes do território nacional são produzidas, permitindo o acompanhamento mais imediato de fenômenos de grande impacto, como queimadas e desflorestamento.